



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
CURSO DE PEDAGOGIA**

MIRIAN DE JESUS SANTOS

**O QUE DIZEM OS TRABALHOS DE TCC DO CURSO DE LICENCIATURA EM
PEDAGOGIA DA UFRB SOBRE O CONTEXTO DAS CLASSES MULTISSERIADAS?**

**AMARGOSA/BA
SETEMBRO/2021**

MIRIAN DE JESUS SANTOS

**O QUE DIZEM OS TRABALHOS DE TCC DO CURSO DE LICENCIATURA EM
PEDAGOGIA DA UFRB SOBRE O CONTEXTO DAS CLASSES MULTISSERIADAS?**

Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura Plena em
Pedagogia, apresentado à banca examinadora da Universidade
Federal do Recôncavo da Bahia, como requisito final para obtenção
do grau de Licenciada em Pedagogia.

Orientador: Prof^a. Dr^a. Terciana Vidal Moura

**AMARGOSA/BA
SETEMBRO/2021**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Mirian de Jesus Santos

**O QUE DIZEM OS TRABALHOS DE TCC DO CURSO DE LICENCIATURA EM
PEDAGOGIA DA UFRB SOBRE O CONTEXTO DAS CLASSES MULTISSERIADAS?**

A supracitada monografia é aprovada pelos membros da Banca Examinadora e foi aceita por esta Instituição de Ensino Superior como Trabalho de Conclusão de Curso, no nível de graduação, como requisito para obtenção do título de Licenciado (a) em Pedagogia.

Amargosa - BA, 30 de setembro de 2021.

Banca Examinadora

Prof^a. Dr^a Terciana Vidal Moura

Univesidade Federal do Recôncavo da Bahia
Orientadora

Prof^o. Dr^a Mariana Meireles

Univesidade Federal do Recôncavo da Bahia
Membro da Banca

Prof^a. Dra. Maria Eurácia Barreto

Univesidade Federal do Recôncavo da Bahia
Membro da Banca

Dedico este trabalho aos meus pais e irmã, principalmente a Mainha, por nunca terem medido esforços para me proporcionar um ensino de qualidade durante todo o meu período acadêmico.

“O sucesso nasce do querer, da determinação e persistência em se chegar a um objetivo. Mesmo não atingindo o alvo, quem busca e vence obstáculos, no mínimo fará coisas admiráveis.” – Jose de Alencar.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar, a Deus, pela força nas horas difíceis, de solidão, de privações, e de dúvidas;

Aos meus pais, Joselia e Manoel, que como tantos outros trabalhadores deste país, enfrentam dificuldades, mas não deixaram de me ensinar valores importantes como o respeito, a humildade, a persistência e a valorização do estudo e do trabalho;

À minha irmã Jilvania, pelo apoio na minha caminhada acadêmica;

Obrigada Mainha, Mulher guerreira e batalhadora, que nos momentos de minha ausência dedicados aos estudos, sempre me fez entender que o futuro é feito a partir da constante dedicação no presente!;

Gratidão ao meu namorado e companheiro Tiago Almeida, que se fez presente e solicito neste processo de finalização de um sonho;

Aos meus amigos: Talita Silva, Agnailson Araujo, Milena Oliveira, Keise Milany, Iago dos Anjos, Sicleide Lima, Laura Rocha, Iolayne Santos, Joseane Santos e Eliana Pereira, onde se fizeram presentes nas horas difíceis, de desânimo e cansaço, pessoas que me incentivaram e fizeram parte da minha formação e que vão continuar presentes em minha vida com certeza;

À minha orientadora Prof^a. Dr^a. Terciana Vidal Moura e à banca examinadora, por aceitar o desafio de avaliar e contribuir para a finalização desse trabalho;

A todos os professores que contribuíram com minha formação, não apenas racional, mas na manifestação do caráter e afetividade da educação no processo de formação profissional;

Ao Amigo, Prof^o. Dr^o. e atual Reitor Fábio Josué pelo incentivo e apoio ao longo desse processo de formação acadêmica;

Enfim, a todos que contribuíram, direta ou indiretamente, na realização desse trabalho;

A todos, o meu abraço!

RESUMO

SANTOS, Mirian de Jesus. O que dizem os trabalhos de TCC do curso de Licenciatura em Pedagogia da UFRB sobre o contexto das classes multisseriadas? Trabalho de Conclusão de Curso em Pedagogia. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-UFRB-CFP, Bahia, 2021.

Este trabalho monográfico propõe-se fazer o mapeamento de todos os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) desenvolvidos no Curso de Licenciatura em Pedagogia, do Centro de Formação de Professores, da Universidade(CFP) Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), buscando identificar quais os temas e principais considerações trazidas acerca do contexto das classes multisseriadas. Propomos em pesquisar sobre este tema porque essa é uma das áreas de atuação do pedagogo. As classes multisseriadas representam um espaço importante de acesso e democratização da escolarização das crianças e adolescentes nos espaços rurais. Representam em termos quantitativo, grande parte das matrículas no ensino fundamental nas escolas do campo no Brasil, principalmente na região Nordeste, no estado da Bahia e no município de Amargosa. Apesar da importância política e pedagógica das classes multisseriadas, elas são marcadas pela representação negativa e pelo discurso de que não promovem uma educação de qualidade. Infelizmente não há um olhar do Estado brasileiro e nem das políticas públicas específicas que pensem a qualidade de ensino no contexto da multisseriação. Diante desse cenário, o ato de ensinar e aprender no âmbito das turmas multisseriadas tem sido marcado pela precarização. Diante do exposto, a presente pesquisa buscou investigar o que revelam os TCC's desenvolvidos no curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro de Formação de Professores da UFRB sobre o contexto das classes multisseriadas? E quais os desafios apresentados pelas pesquisas para construir uma aprendizagem significativa e os desafios da docência nessas classes, considerando as especificidades da educação do campo? E ter por objetivo geral: Analisar o que revelam os TCC's desenvolvidos no curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro de Formação de Professores da UFRB sobre o contexto das classes multisseriadas. E como objetivo específico: Identificar quais apontamentos são discutidos por tais estudos, seus objetivos, questões problematizadoras e suas

principais considerações. Como abordagem metodológica recorreremos à pesquisa qualitativa e a pesquisa tipo Estado do Conhecimento, definido de modo geral como um mapeamento de toda a produção acadêmica sobre determinado tema e reúne as conclusões de outras pesquisas científicas sobre o assunto. No total foram identificados 22 TCC's. Tivemos acesso a 17 deles. Portanto, foram analisados 17 TCC's, desenvolvidos no curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro de Formação de Professores. Os aspectos analisados de cada trabalho foram: O tema, objetivos, o problema e a metodologia. Com os resultados obtidos concluímos que a grande maioria das publicações mostrou interesse em tecer diálogos entre a formação docente e as escolas do campo de classes multisseriadas, obviamente essas pesquisas tinham objetivos distintos, haja visto o foco principal de cada uma delas. Constatou-se também que a pedagogia precisa tecer relações entre o contexto social e o contexto educacional.

Palavras-Chave: Educação do Campo. Classe Multisseriada. Prática Pedagógica. Estado do Conhecimento. Pedagogia.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	09
2 CLASSES MULTISSERIADAS DO CAMPO: ALGUMAS REFLEXÕES.....	16
3. EDUCAÇÃO DO CAMPO E CLASSES MULTISSERIADAS: O QUE REVELAM OS TCC'S ?.....	25
CONSIDERAÇÕES	40
REFERÊNCIAS	42

INTRODUÇÃO

Este trabalho monográfico propõe-se fazer o mapeamento de todos os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) desenvolvidos no Curso de Licenciatura em Pedagogia, do Centro de Formação de Professores, da Universidade(CFP) Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), porém neste movimento de busca foram encontrados apenas 22 TCC's, buscando identificar quais os temas e principais considerações trazidas acerca do contexto das classes multisseriadas.¹ Para atingir o objetivo do presente trabalho faremos o uso do Estado do Conhecimento, por acreditarmos que tal método de pesquisa viabilize significativas contribuições não só para o tema desta monografia, mas também, para a Educação de maneira mais abrangente.

Diante disso, este trabalho se trata de um estudo do conhecimento realizado no curso de Pedagogia do Centro de Formação de Professores da UFRB. No entendimento, estado de conhecimento propõe como objetivo inventariar e sistematizar o que vem sendo produzido em determinada área do conhecimento. É considerado, portanto, como um consistente instrumento de conhecimento, não somente para quem o concretiza, mas também para quem o utiliza para se aprofundar nos trabalhos sobre o objeto de estudo proposto. Uma característica a destacar é a sua contribuição para a presença de novas perspectivas na monografia. Portanto, o tema a ser categorizado acerca do estado do conhecimento nesta monografia é as classes multisseriadas no contexto da Pedagogia no Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

O interesse por este tema deu-se por inquietações acerca das classes multisseriadas. Oriunda do campo, da Zona rural da Palmeira, cidade de Amargosa-BA, onde estudava pela manhã e ajudava meus pais na labuta da roça à tarde, o tempo que restava para estudar, responder atividades era durante a noite, porém, mesmo com tanta dificuldade sempre optei por acreditar que um dia eu iria adentrar uma Universidade. Estudei da 1ª série a 4ª série sempre com o modelo educacional das classes multisseriadas. Convivi com os problemas e percalços durante os quatro anos

¹ Inicialmente a proposta de investigação seria analisar as praticas pedagógicas de professores que atuam em classes multisseriadas do município de Amargosa-BA. Em virtude da pandemia, principalmnnte

iniciais da educação fundamental, a falta de um currículo engajado para a educação do campo, o planejamento urbanocêntrico para as classes multisseriadas, a falta de materiais pedagógicos em escolas do campo, a sala de aula era ministrada por uma professora que era responsável por conduzir o trabalho pedagógico. Por isso, faz-se necessário tais questionamentos para melhor construção de conhecimento do sujeito, ressaltando a importância da realidade vivenciada por alunos e professores que estão inseridos no contexto da educação de classes multisseriadas no campo.

Portanto, é a partir dessa experiência, como aluna de classe multisseriada, onde construí minha identidade camponesa, que me despertou o anseio de pesquisar essa temática.

Em consideração a isso, no decorrer desta minha trajetória acadêmica no curso de Pedagogia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, ficou evidente que a temática multisseriada quase não aparece nas discussões do currículo acadêmico. Desse modo, ao ouvirem sobre esse modelo educacional alguns colegas mostravam-se abismados, relatando não conhecer tal realidade, e mesmo quando abordavam sobre o contexto da educação multisseriada, o abordavam por meio de discursos negativos.

Concomitante a isso, nota-se que o curso de Pedagogia oferta apenas uma disciplina optativa que trata da Educação do Campo e, talvez pela questão do tempo, aborda de maneira superficial sobre as classes multisseriadas, uma vez que a carga horária é muito pequena para trabalhar tantas questões que envolvem esse modelo educacional.

A Educação do Campo pode ser compreendida como um fenômeno social que congrega as dimensões culturais, políticas, educacionais e econômicas. Nessa perspectiva, observa-se que os processos educacionais no campo necessitam ser significativos em conformidade com a realidade dos sujeitos que o integram. Portanto, a Educação do Campo surge a partir da preocupação dos povos do campo e dos movimentos sociais em possibilitar processos educacionais condizentes com os valores, princípios e os modos de ser e viver dos sujeitos do campo (CALDART, 2012).

A educação ofertada à população camponesa no Brasil foi historicamente negligenciada. Conforme Souza e Santos (2014), a escolarização dos camponeses foi

pela dificuldade de ter acesso ao campo empírico de pesquisa, decidi no mês de março de 2012, juntamente com a minha orientadora, realizar a proposta de investigação aqui apresentada.

marcada pelo abandono, silenciamento, a ausência de políticas públicas e foi sempre relegada a um plano inferior.

De acordo com Caldart (2012) a expressão “Educação do Campo” surgiu como Educação Básica do Campo na conjuntura da elaboração da I Conferência Nacional por uma Educação Básica do Campo, realizada na cidade de Luziânia, Goiás, de 27 a 30 de julho 1998. Segundo a autora, tal conferência evidenciou a necessidade de uma educação básica do campo, que atendesse as suas necessidades, a partir de uma vinculação intrínseca e orgânica com desenvolvimento de um novo projeto de campo, voltado para a garantia de que toda população camponesa tenha acesso a uma educação de qualidade.

A literatura nos mostra que a Educação do Campo surge como um projeto de sociedade e educação para contrapor o paradigma da Educação Rural, que tem como principal intuito a preparação dos sujeitos para o mercado de trabalho, pois esta é alicerçada no pensamento capitalista e desconsidera completamente os saberes dos camponeses, visando única e tão somente a alienação dos mesmos. Azevedo (2007), menciona que historicamente não existiu uma preocupação com a qualidade da educação ofertada ao povo camponês. Nesta perspectiva, a educação desses indivíduos era adequada aos paradigmas políticos e econômicos servindo aos interesses das classes detentoras de poder. Portanto, é pertinente ressaltar que o descaso com a educação dos povos do campo, não se constitui um fato recente. Este, é resultado de um processo histórico marcado pela falta de políticas públicas, bem como, omissão por parte dos governantes que possuem enorme interesse em “controlar” a população do campo, conseqüentemente oferecem-lhes uma educação precária e de péssima qualidade.

Santos e Neves (2012) salientam que a Educação do Campo é construída por e para os sujeitos do campo, pelas práticas sociais que foram e são gestadas pelos movimentos sociais do campo e por todas as culturas que constituem a pluralidade do campo brasileiro. Ela se manifesta como uma garantia de ampliação das possibilidades dos camponeses de conceber e recriar as condições necessárias para a existência no campo. Assim sendo, a educação é uma estratégia significativa para a renovação da realidade dos sujeitos do campo, nas dimensões sociais, ambientais, culturais, econômicas, éticas, políticas.

Dentre os vários desafios encontrados na promoção de uma educação de qualidade para os povos do campo, situamos aqui a realidade das classes multisseriadas. As classes multisseriadas configuram-se pela junção de alunos de diversos níveis de aprendizagem, agrupados por séries em apenas uma turma e geralmente sob regência de um professor. Representam um espaço importante de acesso e democratização da escolarização das crianças e adolescentes nos espaços rurais. Representam, em termos quantitativo, grande parte das matrículas no ensino fundamental nas escolas do campo no Brasil, principalmente na região Nordeste, no estado da Bahia e no município de Amargosa. Segundo Santos e Moura (2010), as classes multisseriadas constituem uma realidade predominante na oferta do Ensino Fundamental nas escolas do campo.

Apesar da importância política e pedagógica das classes multisseriadas, elas são marcadas pela representação negativa e pelo discurso de que não promovem uma educação de qualidade. Muitas escolas do campo estão sendo fechadas por este discurso. Infelizmente não há um olhar do Estado brasileiro e nem das políticas públicas específicas que pensem a qualidade de ensino no contexto da multisseriação. Tal contexto ainda é marcado pela precarização e por políticas públicas anômalas à sua realidade e singularidades. Diante desse cenário, o ato de ensinar e aprender no âmbito das turmas multisseriadas tem sido marcado pela precarização. O trabalho docente tem se constituído um enorme desafio aos docentes que vivenciam cotidianamente esta realidade de ensino. Defendemos que este contexto necessita de meios educativos e de uma prática pedagógica que dêem conta da heterogeneidade de tempos e espaços pedagógicos, buscando superar as dificuldades que o marca. Dentre estes, podemos destacar o planejamento de ensino.

As escolas do campo principalmente de classes multisseriadas têm sido fechadas, o que tem invisibilizado que os povos do campo tenham acesso a educação formal, para o povo camponês, em sua grande maioria, a única via de escolarização para um saber formal são as classes multisseriadas, por isso, é necessária uma educação de qualidade, não que haja mais fechamentos de escolas. Em 2007 havia cerca de 119.018 escolas multisseriadas. Em 2018 esse quantitativo caiu para 83.675 (LARAZARETTI e FRANCA, 2020). Diante disso, fica evidente o descaso do governo com os povos do campo, impossibilitando que os sujeitos se conheçam como sujeitos de direito e pertencentes ao seu espaço.

Mesmo com os avanços e conquistas legais da Educação do Campo, as classes multisseriadas ainda apresentam muitos desafios, o que tem contribuído para alimentar um discurso de fracasso e precarização em torno dessa forma de organização escolar, e a ênfase de que, em classes multisseriadas não se aprende.

O trabalho docente tem se constituído um enorme desafio. Alguns estudos têm apontado à precariedade do trabalho docente nessas classes. De acordo com Hage (2010, p. 2), “O trabalho docente nas escolas com turmas multisseriadas se configura pela sobrecarga de atividades, instabilidade no emprego e angústias relacionadas à organização do trabalho pedagógico”. Diante desse cenário, o ato de ensinar e aprender no âmbito das turmas multisseriadas tem sido marcado pela precarização do trabalho docente. Nessa perspectiva, essa condição pode contribuir com a construção de representações negativas sobre esta realidade.

Em uma visão mais abrangente, a discussão sobre a temática multisseriada se torna relevante quando compreende-se que o Brasil apresenta um grande número de escolas multisseriadas, sobretudo na região Nordeste do país (SANTOS e MOURA, 2012). Portanto, fica evidente a importância das classes multisseriadas no contexto escolar do campo. A multisseriação necessita de políticas públicas voltadas para a melhoria do ensino, de projetos políticos pedagógicos que sejam voltados para o ensino que contemple as especificidades do campo e não um ensino urbanocêntrico como está posto até os dias atuais. Pesquisas desenvolvidas por Santos e Moura (2010, 2012, 2018, 2021), a partir da realidade brasileira e internacional, tem apontado as potencialidades pedagógica das classes trabalho dos docentes.

Diante do exposto, a presente pesquisa buscou investigar o que revelam os TCC's desenvolvidos no curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro de Formação de Professores da UFRB sobre o contexto das classes multisseriadas? E quais os desafios apresentados pelas pesquisas para construir uma aprendizagem significativa e os desafios da docência nessas classes, considerando as especificidades da educação do campo?. E ter por objetivo geral: Analisar o que revelam os TCC,s desenvolvidos no curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro de Formação de Professores da UFRB sobre o contexto das classes multisseriadas, considerando as especificidades da educação do campo para construir uma aprendizagem significativa. E como objetivo específico identificar quais apontamentos são discutidos por tais estudos, seus objetivos, questões problematizadoras e suas principais considerações.

É de extrema importância analisarmos o que tem sido produzido nesta esfera acadêmica, para que possamos compreender e examinar o que tem sido discutido nessas publicações e o que ainda precisa ser analisado, pois, apesar de ser um tema de grande relevância, ainda assim, tem se mostrado poucos evidente em termos de pesquisa acadêmica.

De acordo com Ferreira (2002), a exígua divulgação dos estudos científicos produz uma sensação de desconhecimento daquilo que vem sendo produzido pela comunidade científica. Acreditamos, portanto, que mapear as produções científicas pode representar uma inestimável contribuição para esta área do conhecimento, pois permitirá que pesquisas vindouras analisem o que tem sido produzido de forma mais rápida e eficiente.

Para atingir o objetivo do presente trabalho, recorreremos metodologicamente² à pesquisa denominada, Estado do Conhecimento. O estado do conhecimento é definido de modo geral como um mapeamento de toda a formação acadêmica diante de um campo específico sobre determinado tema. Por isso, é considerada uma das partes mais importantes do trabalho, porque reúne as conclusões de outras pesquisas científicas sobre o assunto. O estado do conhecimento é um tipo de pesquisa bibliográfica³. A característica principal é seu caráter descritivo e registrado, pois faz-se um levantamento das pesquisas e posteriormente descreve as conclusões das pesquisas sobre o tema pesquisado. Contribuiu também para analisar o que as pesquisas expressaram e o que deixaram de lado sobre o referido tema.

O estado do conhecimento propõe a identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, livros, dissertações/monografia e teses sobre uma temática específica. Diante disso, se justifica a escolha desse tema pela necessidade de tomar conhecimento e examinar o que tem sido elaborado sobre o mesmo no âmbito do Curso de Licenciatura em Pedagogia do CFP/UFRB. Reiteramos a substancial importância que mapear essas publicações científicas, pode representar para Educação do Campo e para a Educação de um modo mais abrangente.

² A extensão desta introdução dá-se pelo fato de optarmos em não construir um capítulo metodológico, mas inserir o percurso metodológico no corpo da introdução.

³ A pesquisa bibliográfica é um **procedimento** exclusivamente teórico, compreendida como a junção, ou reunião, do que se tem falado sobre determinado tema.

Diante disso, frisamos a importância sobre o estado do conhecimento para a contribuição das próximas pesquisas a serem realizadas. Sobretudo, para a produção científica em diversos assuntos. Conduzindo o pesquisador a identificar as lacunas que a serem preenchidas durante o estudo. Com isso, é possível discernir com clareza o que precisa ser desenvolvido, no sentido de avançar na perspectiva da construção do conhecimento científico, trazendo novos olhares à ciência e a comunidade acadêmica.

Para que seja possível realizar sua pesquisa/tese sobre o estado de conhecimento é necessário saber como o mesmo se estrutura nas fases metodológicas: Análise de textos científicos no âmbito nacional; reconhecimento da temática, definição das perguntas norteadoras e de palavras-chave ligada ao tema; leitura e argumentação diante do produto científico, destacando seus pontos teóricos e empíricos; verificação de fontes científicas para análise e esquematização das fontes bibliográficas e principais achados e considerações.

O Estado de Conhecimento possibilita uma visão ampla e atual do campo de pesquisa ligados ao objeto da investigação que pretendemos desenvolver. É, portanto, um estudo basilar para futuros passos dentro da pesquisa pretendida. Permite-nos entrar em contato com os movimentos atuais acerca do objeto de investigação, oferecendo-nos uma noção abrangente do nível de interesse acadêmico e direcionando, possibilitando inúmeras oportunidades de enriquecimento do estudo. Nesse sentido, o estado do conhecimento, fornece um mapeamento das ideias já existentes, dando-nos segurança sobre fontes de estudo, apontando subtemas passíveis de maior exploração ou, até mesmo, fazendo-nos compreender silêncios significativos a respeito do tema de estudo. (PRIGOL, 2013; FERREIRA, 2002).

Portanto, é considerado um aliado bastante consistente no instrumento de conhecimento, não somente para quem o concretiza, mas também para quem o utiliza de maneira a se aprofundar nos trabalhos sobre o objeto de estudo proposto. Este tipo de pesquisa define-se como um estudo que propicia conhecer o que diferentes produções acadêmicas incluem como resultados de suas pesquisas, podendo assim, reconhecer, por meio desses trabalhos, as temáticas, as abordagens dominantes e emergentes, além das lacunas existentes, que podem servir à elaboração de pesquisas futuras.

Diante disso, devemos evidenciar a notoriedade da pesquisa estado do conhecimento, pois, esta metodologia vai além do que estamos habituados a realizar, sendo assim uma experiência de grande relevância no âmbito educacional.

Para a realização desta pesquisa, buscamos fazer o mapeamento dos TCC'S desenvolvidos no Curso de Licenciatura em Pedagogia do CFP/UFRB, que tivessem como objeto de estudo as "classes multisseriadas", no recorte temporal desde as primeiras defesas após sua criação até o ano de 2019.

Realizamos primeiramente a busca dos trabalhos no repositório da biblioteca da UFRB. Nesta primeira busca não consegui encontrar muitos trabalhos. Por minha orientadora ser uma pesquisadora de classes multisseriadas (CM), ela apontou a nesta busca inicial, a ausência de trabalhos desenvolvidos no curso de Pedagogia sobre as CM. Então, realizamos outra busca, nas listas dos trabalhos de TCC do curso a serem defendidos no final dos semestres, socializadas pelo colegiado na lista de e-mail dos docentes do curso. Mesmo com essa busca, a minha orientadora ainda identificou a ausência de alguns trabalhos. Assim, recorreremos ao trabalho de pesquisa que ela, juntamente com o Prof. Dr. Fábio Josué Souza dos Santos⁴, estão desenvolvendo com o foco nas pesquisas acadêmicas sobre classes multisseriadas, desenvolvidas no Centro de Formação de Professores da UFRB, no âmbito da graduação, especialização e mestrado. Com a ajuda dos referidos professores, consegui identificar boa parte dos TCC's desenvolvidos sobre o tema no curso, um total 22 trabalhos.

De posse deste dado, fomos buscar localizar a cópia digital dos trabalhos, no Repositório Digital da UFRB, pois em virtude da pandemia, tivemos dificuldades para ter acesso as cópias impressas que são depositadas na Biblioteca do CFP/UFRB. Nesta busca conseguimos localizar e ter acesso à alguns trabalhos. Outros foram localizados a partir da solicitação feita por minha orientadora, via email e whatshap, aos outores e orientadores dos trabalhos. Porém, não conseguimos ter uma devolutiva de todos⁵. No final, conseguimos acessar no formato digital, 17 TCC's.

O próximo passo foi identificar pelo título e resumo, algumas informações dos trabalhos como: título, autor, ano de publicação, palavras-chave, tema/delimitação, ano

⁴ Professor Adjunto UFRB. Pesquisador de classes multisseriadas.

⁵ Os trabalhos que não tive acesso e, portanto não foram analisados estão indicados no quadro I no capítulo de análise de dados.

e local de defasa, instituição de ensino (pública ou privada), curso e tipo de documento. Para maior organização didática das informações, montei um quadro com estas informações, disposto no capítulo de análise de dados.

Em suma, as obras cujo os resumos não ofereciam as informações que buscávamos, foram lidas integralmente. As considerações finais também foram incluídas nas categorias de análise, pois somente através da leitura e reflexão dessas considerações podemos identificar o que apontam essas pesquisas, quais os seus limites e quais as perspectivas para futuras pesquisas frente a essa temática. As informações inventariadas sobre os aspectos mais relevantes das pesquisas, apresentam-se no texto de análise de forma descritiva.

Por fim, identificamos os objetivos, questões de pesquisa e metodologia utilizada pelos respectivos trabalhos, bem como realizamos uma análise mais qualitativa das considerações finais, buscando identificar que apontamentos estes estudos trazem sobre o contexto das classes multisseriadas.

O presente trabalho está estruturado da seguinte forma: para além desta *introdução* que aborda de forma sucinta as principais questões que envolvem esta monografia, destacando a justificativa, os objetivos, o problema de pesquisa, bem como, a perspectiva teórica e metodológica adotada.

O segundo capítulo intitulado “*Classes multisseriadas: algumas reflexões*”, onde apresenta brevemente alguns pressupostos da Educação do Campo, tensionando questões sobre a formação e a prática de professores de classes multisseriadas.

No terceiro capítulo intitulado “*Educação do Campo e classes multisseriadas: o que revelam os tcc’s*”, destacando seus principais objetivos, metodologia e questão norteadora das pesquisas analisadas.

Nas considerações finais, constam, de modo sucinto, as sistematizações sobre os “achados” da pesquisa. Por fim, encontram-se as referências.

CAPÍTULO I – CLASSES MULTISSERIADAS: ALGUMAS REFELEXÕES

A Educação do Campo surgiu como um projeto político pedagógico voltado para as especificidades dos povos do campo e tem como objetivo maior, a construção de uma sociedade justa, materializada por todos. A partir disso, a escola do campo deve reafirmar a importância da diversidade cultural existente em cada comunidade rural, suas crenças, ensinamentos perpassados pelos antepassados e a dinâmica dos modos de vida dos sujeitos.

Destarte, o educador do campo tem em suas mãos grandes possibilidades educativas diante das demandas colocadas pela Educação do Campo, na perspectiva de pensar na dinâmica da escola do campo e trazer indagações diante do trabalho docente, pois é necessário que os educadores do campo protagonize uma educação revolucionária para os povos do campo, vislumbrando a construção de um conhecimento que afirme o campo como espaço de vida e identidade.

A Educação do Campo passou a ter mais visibilidade e direitos frente às políticas públicas educacionais a partir de 1998, evidenciando assim a importância da Educação do Campo para os camponeses, mostrando sua realidade e relevância frente à educação brasileira. Portanto, a Educação do Campo precisa ser pensada de acordo com as especificidades e possibilidades encontradas no campo, deve ser feita levando em consideração os sujeitos ali existentes, levando em conta suas culturas, meios de produção, a educação perpassada por gerações anteriores, pois o campo é um lugar de afeto e união de todos. A partir de então, é imprescindível buscar a formação do educando como sujeito capaz de questionar e refletir sobre sua condição humana.

Os docentes que atuam na Educação do Campo devem buscar promover um ensino que valorize a formação identitárias dos povos do campo, promovendo uma formação de sujeitos críticos e atuantes em uma sociedade mais justa e igualitária. É necessário ensinar que a cultura local e sua origem são de extrema importância para sua formação pessoal e construção da sua identidade.

Apesar dos avanços no âmbito das políticas públicas e marcos legais, a Educação do Campo convive com as contradições presentes na sociedade brasileira. Os movimentos sociais de luta pela terra, passaram a discutir a urgência de promover uma educação pensada pelos e não para os povos do campo. Esse debate se consolidou nas Diretrizes Operacionais da Educação do Campo de 2002 e se ampliou

nas Diretrizes Complementares de 2008. Os avanços conquistados, convivem com alguns desafios históricos, ainda não superados para garantir a qualidade da educação ofertada nas escolas do campo. Dentre os desafios, encontra-se as classes multisseriadas.

Diante disso, faz-se necessário ponderar questões acerca das classes multisseriadas que são predominantes no cenário educacional das escolas do campo. São questões que precisam ser estudadas para melhor construção de conhecimento dos sujeitos e para melhor entendimento sobre as especificidades da Educação do Campo. Assim sendo, é importante ressaltar a realidade vivenciada por alunos e professores que estão inseridos na conjuntura da educação de classes multisseriadas.

As classes multisseriadas são caracterizadas por uma organização de ensino composta por alunos de idades e níveis de aprendizagens diferentes, reunidos em uma mesma classe sob a responsabilidade de um único professor (MOURA e SANTOS, 2012). Segundo Santos e Moura (2010), este modelo de organização escolar tem predominado no campo brasileiro. Diante disso, é necessário ressaltar a importância de estudar e discutir as turmas multisseriadas, pois são elas que garantem a democratização da escolarização de uma grande parcela da sociedade brasileira – os povos do campo. As escolas do campo organizadas em classes multisseriadas, ainda se constituem como um grande desafio para docentes envolvidos no processo educacional.

As escolas do campo apresentam condições estruturais precárias, no que diz respeito tanto ao aspecto físico, quanto ao pedagógico. Portanto, podemos evidenciar entre esses problemas: o currículo urbanocêntrico que reforça o ensino na perspectiva do capitalismo. Assim sendo, dentre os problemas que afligem as escolas de turmas multisseriadas no Brasil, vale destacar as condições de trabalho dos professores que atuam nesse contexto. É possível perceber professores à mercê de condições precárias de trabalho, desde a estrutura física da escola à indisponibilidade de materiais didáticos. Docentes enfrentam situações desagradáveis no seu trabalho, seja no planejamento, no trajeto para escola, na escassez de material didático, na sua formação, dentre outras dificuldades encontradas em sua trajetória de trabalho.

Tendo em vista o modelo de ensino urbanocêntrico, ainda hegemônico em nossas escolas, bem como o avanço das políticas neoliberais de padronização, implantadas nas escolas localizadas no campo, tem dificultado o planejamento pedagógico no contexto da multissérie. Planejar tem se tornado progressivamente difícil

e angustiante para os educadores que atuam nesta realidade. Segundo Barros (2010), o planejamento tem se constituído em uma das angústias destes professores, “pois eles têm muita dificuldade no momento da sua elaboração, posto que organizam seu trabalho numa perspectiva da seriação, isto é, com várias séries juntas, assim tem que elaborar vários e distintos planos” (BARROS et al. 2010, p.27). Portanto, o ofício do planejamento no âmbito da multissérie é extremamente complexo. Partindo do pressuposto que há vários níveis de aprendizagem dentro das turmas multisseriadas, o professor é desafiado a elaborar um planejamento condizente com o perfil etário, social, cultural e cognitivo do diversificado grupo de estudantes presente à sua frente.

Ademais, a lógica da seriação tem marcado a organização curricular na multissérie, o que se configura um dos grandes desafios dos educadores em realização da docência em escolas assim organizadas, pois são marcadas pela heterogeneidade de tempo e ritmos de aprendizagem, ficando difícil a organização do trabalho pedagógico por série (SANTOS e MOURA, 2010).

No entanto, é possível afirmar que, a organização multisseriada apresenta muitas possibilidades de organizar os grupos de estudantes e planejar o ensino e a aprendizagem de forma a superar o modelo seriado. Diante de todas as questões apresentadas, precisamos evidenciar que os docentes inseridos no campo vivenciam uma diversidade educacional diante dos seus olhos. Precisa-se levar em consideração os conhecimentos prévios dos alunos e suas vivências cotidianas, levando assim com que eles se sintam importantes nesta busca de conhecimento (MOURA e SANTOS, 2012).

O trabalho docente em classes multisseriadas define-se como ação educativa consciente que se constitui no ensino, na gestão de contextos educativos, na gestão das aprendizagens de todas as áreas do conhecimento que perpassam o currículo escolar. O professor que atua nesse contexto é instigado constantemente a se reinventar, criar formas e instrumentos pedagógicos capazes de atender a diversidade das demandas e desafios encontrados no campo.

É perceptível que os profissionais que atuam nas classe multisseriada do campo não possuem uma formação adequada para atuar na mesma. A formação de professores não possibilita estágios em classe multisseriada, não tem uma disciplina específica sobre essa questão. A formação docente precisa estar contextualizada e situada no tempo e espaço atual, necessita ser efetiva para ajudar a diminuição das

desigualdades educacionais dos povos do campo. Por isso, é necessário pensar estratégias para uma formação docente que vá além da docência centralizada em saberes científicos, mas também de saberes populares que tenham formatos e programas específicos, pois os cursos de formação de professores deixa a desejar no quesito educação do campo e classes multisseriadas.

É preciso que os docentes considerem as rotinas e as dinâmicas das populações do campo, seus interesses, contextos e necessidades. Para a construção de uma Educação do Campo é necessário que os professores quando desafiados pelo âmbito educacional, construam um novo espaço pedagógico, com novas práticas, novas leituras e novos olhares sobre o campo. Diante disso, é relevante apontar as necessidades de propostas objetivas para a formação de professores que atuam nas classes multisseriadas (MOURA, 2014).

A formação docente necessita de mudanças emergentes no quesito capacitação para atuar na educação do campo. Faz-se necessário pensar em uma formação continuada permanente por meio de instituições públicas, é necessário também que haja estágios, no âmbito da formação inicial, nas escolas do campo multisseriada, podendo a partir de então, elaborar e construir materiais didático-pedagógicos voltados às especificidades da Educação do Campo. O professor necessita criar práticas educativas inovadoras e estratégias para melhorar o ensino nessas classes.

Além dessas questões, pontuamos aqui a falta de identidade de muitos professores com o exercício da docência nas escolas do campo multisseriadas, o que tem contribuído para construção de representações negativas sobre ele. Infelizmente, muitos professores por perseguições política partidária são direcionados para a educação do campo como forma de “punição”, onde submetidos às injunções políticas locais.

Considerando os desafios e perspectivas que as escolas do campo enfrentam para oferecer uma educação de qualidade, torna-se imprescindível compreender as especificidades dos docentes e suas práticas pedagógicas atentando para as possibilidades e dificuldades vivenciadas no cotidiano escolar. Constata-se que a organização diversificada da turma multisseriada interfere no trabalho pedagógico do professor sem formação específica, dificultando o exercício do seu ofício. Diante disso, corrobora que, apesar das dificuldades, os professores demonstram satisfação com o trabalho que realizam. Ponderando as considerações sobre a docência, pode-se afirmar

que a profissão é de extrema relevância social, pois manifesta ser capaz de promover a transformação social e a superação do modelo urbanocêntrico de uma sociedade.

Os estudos sobre às escolas do campo multisseriadas têm evidenciado que os professores enfrentam diversas dificuldades quanto à organização do seu trabalho pedagógico, advindas da falta de preparo para lidar com a heterogeneidade de idades, séries e temporalidades de aprendizagem, dentre outras questões que são manifestadas nessas escolas. Diante de tanta dificuldade encontrada, fica cada vez mais comum o discurso de apologia ao fim das classes multisseriada do campo. Todavia, como destacam Santos e Moura (2010, p. 35), “Como ‘fênix que renasce’, as classes multisseriadas têm desafiado as tentativas governamentais que tentaram extingui-las”.

A maioria dos docentes de escolas do campo de classe multissérie organiza o trabalho pedagógico sob a lógica da seriação. Infelizmente, essa prática ainda ocorre em diversas escolas multisseriadas. Isso acontece, porque muitos docentes vêem a heterogeneidade da multisseriação como problema. Porém, se assim fosse, a classe seriada também não deveria apresentar problemas de ensino para os professores. Assim sendo, o conhecimento sobre as classes multisseriadas pode acabar com esse pensamento antigo e insuficiente para sustentar tais alegações frente a estas classes. Pesquisar sobre essas classes pode ser um grande passo para o reconhecimento da multisseriação como uma modalidade de ensino eficaz. O trabalho docente, a partir da realidade da classe multisseriada, pode agregar novos conhecimentos à formação de professores, agregando novos conhecimentos e saberes educacionais frente a esta modalidade de ensino.

É de extrema urgência ponderar questões sobre as classes multisseriadas, pois os professores que estão sendo direcionados para atuarem nas escolas do campo multisseriadas não estão preparados para lidar com as diferenças dos estudantes, isso resulta em muitas práticas homogeneizadoras que nega a diversidade constituinte destas classes escolares. Isto é, estudantes de diferente faixa etárias na mesma sala desafia o professor no desenvolvimento do seu trabalho, porque a sua formação está centrada num modelo pedagógico que foi pensado na perspectiva da padronização das atividades e unificação dos tempos escolares.

Desse modo, fica entendido que as escolas multisseriadas necessitam ser afirmadas como projeto educacional com filosofia e pedagogia própria. Mas, para isso

acontecer a muito a se fazer, principalmente, no tocante à formação de professores/as. É de extrema importância que a multisseriação seja retirada do anonimato, do silenciamento, e, principalmente do abandono enquanto modalidade educacional, para que haja uma ascensão destas turmas, modificando assim o conceito de educação incapaz de expandir novos horizontes.

Vale ressaltar que, apesar das diferenças e dificuldades enfrentadas, os professores compreendem que a sala de aula está repleta por uma diversidade de fatores que exigem deles posicionamentos de respeito e acolhimento, buscando entender as situações de vida de seus alunos e suas possíveis dificuldades, para assim, estabelecer um trabalho que torne isso um processo de desenvolvimento e ensino-aprendizagem. Neste sentido, os professores de escolas multisseriadas entendem que as dimensões sociais e culturais são um dos fatores principais para o desenvolvimento de práticas docentes que tenham centralidade à realidade social de seus alunos. A partir de então, as dimensões sociais e culturais deverão ser visualizadas de forma educacional efetiva nas salas de aula por meio da contemplação da realidade vivenciada pelos alunos, gerando conhecimento e reconstituição da realidade social de cada um.

Elaborar um planejamento para classes multisseriadas, exige muito da escola, do coordenador, em especial do professor. É preciso atentar-se para as necessidades dos alunos, a elaboração das atividades que a eles se destinam, diversificando-as na perspectiva em atender a todos os educandos, em meio as suas idades, conhecimentos e séries distintas. Aqui, torna-se importante ressaltar que, todo professor responsável pelas classes multisseriadas devem se preocupar minuciosamente na seleção dos conteúdos que serão ministrados. Pois, ao se tratar das classes multisseriadas devemos sempre levar em consideração seus conhecimentos prévios dos alunos.

Os professores de classes multisseriadas se deparam com dificuldades na busca dos materiais pedagógicos existentes na escola, sem contar que, constituir um planejamento voltado para séries distintas não é uma tarefa fácil, simples, uma vez que o professor necessita ser flexível para conseguir atender todas as séries, em um mesmo espaço e ao mesmo tempo. Sobre esta prática, Hage (2006), evidencia que, nessa conjuntura voltada para o processo pedagógico:

[...] os professores se sentem angustiados quando assumem a visão de multisseriada e tem a elaborar tantos planos e estratégias de ensino e avaliação diferenciados quanto forem as séries reunida na turma; ação esta fortalecida pelas Secretarias de Educação quando definem encaminhamentos pedagógicos e administrativos padronizados. (HAGE, 2006, p. 4).

Outro dilema que as escolas multisseriadas têm vivenciado no Brasil, é o processo crescente de sua extinção, através das políticas de nucleação e transporte escolar. O discurso da falta de qualidade do processo ensino-aprendizagem nas classes multisseriadas, bem como o discurso economicista gerencial, tem promovido o processo crescente de fechamento de escola do campo, sobretudo as multisseriadas. A nucleação escolar gerou um fechamento compulsório de inúmeras escolas do campo multisseriada no Brasil.

Precisa-se evidenciar sobre estas escolas que estão sendo fechadas, pois para os povos do campo esta é a única possibilidade de escolarização inicial na comunidade. A escola do campo precisa ser conhecida e vista como direito e não esmola, quando os estudantes do campo saem do seu habitat para estudar na cidade, ele começa a perder sua identidade e afetividade com seu lugar de pertencimento.

As escolas nucleadas tem por característica central o agrupamento de diversas unidades escolares em uma única escola, onde neste centro são recebidos todos os alunos das outras escolas pequenas e/ou isoladas. A nucleação também pode é utilizada para organizar as escolas do campo de forma mais eficaz e ponderada, por isso, as escolas são organizadas por núcleos que ficam localizados na zona urbana, isso ocorre onde tem muita localidade rural e muitas escolas do campo. O processo de nucleação pode ocorrer no próprio campo onde os educandos são transferidos para uma escola maior, localizada no campo, onde seria uma perda menor para os educandos, pois apesar de sair de sua localidade de origem ainda assim estaria no meio rural, mantendo sua identidade viva, ou pode ocorrer à nucleação em escolas nos centros urbanos onde os alunos são transferidos das escolas do campo para escolas da cidade.

Com o processo de nucleação das escolas do campo, os estudantes são submetidos a se deslocarem de suas comunidades para locais distantes, na maioria das vezes para a zona urbana da cidade mais próxima, onde começam a se desvincular das suas origens, de suas culturas e de sua identidade campesina. Esta situação pode gerar dificuldades quanto ao aprendizado do aluno, pois é necessário acordar cedo, caminhar

até chegar ao local do ponto de ônibus, enfrentar sol e chuva para receber uma educação que lhe é de direito. O processo de nucleação das escolas do campo já se encontrava em andamento no Brasil desde a década de 1970. Oliveira destaca (2018):

Conforme mencionado, no caso brasileiro a nucleação das escolas do meio rural, ocorrida na década de 1990, constituiu-se em alternativa visando ao aumento da eficiência da máquina estatal e à melhoria da qualidade do ensino fundamental, o que inclui a vazão de um discurso de modernização do atendimento escolar. Situada no contexto nacional e no leque de pressupostos neoliberais que ganharam força no país, a nucleação de escolas do meio rural tornou-se uma ferramenta da municipalização, forjada enquanto recurso de um modelo de descentralização a serviço da reforma do Estado; (OLIVEIRA, 2018, p. 46).

Portanto, pode-se afirmar que com o fechamento de escolas do campo está ocorrendo um crime contra a nação brasileira, principalmente contra os povos e comunidades do campo, pois cada vez que uma escola do campo fecha, morre uma parte da comunidade, porque na maioria das vezes a escola é o coração da comunidade, é aonde acontece formação de mini cursos propostos pelo estado e também pela prefeitura quando necessário, por exemplo, combate a pragas ambientais como: dengue, desmatamento, poluição com água e etc. Uma escola no campo detém de muito afeto por parte de todos que estão inseridos na localidade, seja por uma relação interna ou externa.

Enfim, localidades rurais necessitam de escolas porque traz vida, alegria e construção de identidade para as pessoas do campo. Sendo assim, quando há um fechamento de escolas nas comunidades rurais elas ocasionalmente enfraquecem, essa situação pode ser observada em locais onde antigamente eram escolas e hoje se encontram abandonadas ou até mesmo não existe mais por conta da grande expansão rural agrícola.

Apesar das classes multisseriadas ser um símbolo de resistência diante do modelo urbanocêntrico de ensino nas escolas do campo, devemos elucidar a ideia de que a grande maioria dos problemas da ação pedagógica estão vinculados à dificuldade de se reconhecer a diversidade dentro e fora da sala de aula. Enxergar as diferenças e as semelhanças, no cotidiano da prática educativa, pode ser um facilitador tanto para o planejamento como para a atuação do educador. Por ser caracterizada pela diversidade, as classes multisseriadas permitem usar este aspecto de modo positivo, buscando, na

interação e na construção de relações das diferenças, a possibilidade de uma cooperação dentro do espaço escolar, com aprendizagens significativas. Para Rosa (2008, 2008, p. 228):

O não reconhecimento das características da multisseriação (diversidade) nega as reais condições de trabalho e pode gerar uma série de problemas na prática docente. No entanto, as classes multisseriadas apresentam não só diferenças, mas também semelhanças. Há diferenças quando se consideram as séries, as idades, o sexo, os sonhos, as expectativas, as condições financeiras, socioculturais etc. As semelhanças ocorrem pelo desejo dos alunos de terem acesso a um sistema de educação com boa qualidade de ensino; acesso aos meios de comunicação e conhecimentos; pelos direitos e deveres civis; pela certificação de seu curso; e na EJA, especificamente, pela vontade de “recuperar o tempo perdido.

Portanto, podemos evidenciar que as classes multisseriadas oferecem um leque de possibilidades para que sua prática seja inovadora e revolucionária. O professor deve exercer o papel de mediador em sala de aula, sempre se utilizando do conhecimento prévio do aluno para a aquisição de novos conhecimentos, pois ninguém é uma tabula rasa. Enfim, é nesse processo de aprendizagem significativa que os conhecimentos já existentes adquirem novos significados o que torna a aprendizagem relevante e permanente.

Portanto, precisamos ser cada dia mais otimistas que um dia as classes multisseriadas terão seu devido valor alcançado diante da sociedade brasileira educacional. Muitos dos problemas da ação pedagógica estão vinculados à dificuldade de reconhecer a diversidade dentro e fora da sala de aula. enxergar as diferenças e as semelhanças, no cotidiano da prática educativa, pode ser um facilitador tanto para o planejamento como para a atuação do educador.

Sendo assim, levando em consideração todos os fatos sobre as classes multisseriadas, podemos dizer que a mesma se caracteriza como uma organização do sistema de ensino voltada para as camadas sociais mais carentes, sendo uma modalidade de ensino que significativamente contribui para a permanência dos educandos do campo, no contexto social a que pertencem, onde os índices, evasão e fracasso escolar, ainda apontam a consequência da classe multisseriada.

CAPÍTULO 3 - EDUCAÇÃO DO CAMPO E CLASSES MULTISSERIADAS: O QUE REVELAM OS TCC'S ?

O presente capítulo busca trazer a análise dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's), desenvolvidos no Curso de Pedagogia da UFRB, que têm como objeto de estudo as classes multisseriadas. Como já foi destacado no resumo e introdução deste trabalho monográfico, propõe-se fazer o mapeamento e investigar o que revelam os TCC's desenvolvidos no curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro de Formação de Professores da UFRB sobre o contexto das classes multisseriadas? E quais os desafios apresentados pelas pesquisas para construir uma aprendizagem significativa e os desafios da docência nessas classes, considerando as especificidades da educação do campo? E teve por objetivo geral: analisar o que revelam os TCC's desenvolvidos no curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro de Formação de Professores da UFRB sobre o contexto das classes multisseriadas. E como objetivo específico identificar quais apontamentos são discutidos por tais estudos, seus objetivos, questões problematizadoras e suas principais considerações.

Nesse sentido o Quadro I traz uma caracterização dos trabalhos analisados quanto ao: título, autor, ano de defesa, instituição de ensino, curso e tipo de documento analisado. No total foram identificados 22 TCC's e foram analisados 17, em virtude de não ter acesso aos 5 TCC's.

Quadro I – Caracterização geral dos TCC'S identificados

Nº	TÍTULO	AUTOR	ANO DE DEFESA	CIDADE	INSTITUIÇÃO DE ENSINO	CURSO	TIPO/DOCUMENTO
1	TRABALHO DOCENTE EM CLASSES MULTISSERIADAS NAS ESCOLAS DO CAMPO: OS DESAFIOS DO OFÍCIO	MANUELA SANTOS ALMEIDA	2011	AMARGOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA – UFRB CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES – CFP PÚBLICA	PEDAGOGIA	MONOGRAFIA
2	CLASSES MULTISSERIADAS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA A CONSTRUÇÃO DE UM 'PROJETO' DE	ROSIANE DO CARMO TEIXEIRA	2011	AMARGOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA – UFRB CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES –	PEDAGOGIA	MONOGRAFIA (TRABALHO NÃO ANALISADO /NÃO TIEVEMOS ACESSO)

	EDUCAÇÃO DO CAMPO				CFP PÚBLICA		
3	LEITURAS DE MUNDO EM CLASSE MULTISSERIDA: A RELAÇÃO ENTRE A CULTURA ESCOLAR E A COMUNIDADE	AMILTON DOS SANTOS NUNES	2012	AMARGOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA – UFRB CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES – CFP PÚBLICA	PEDAGOGIA	MONOGRAFIA (TRABALHO NÃO ANALISADO /NÃO TIEVEMOS ACESSO)
4	INICIAÇÃO A DOCENCIA NAS CLASSES MULTISSERIADAS DAS ESCOLAS DO CAMPO: UMA ANÁLISE NO ÂMBITO DO PIBID/UFRB	ELIZANA SOUZA SILVA DOS SANTOS	2013	AMARGOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA – UFRB CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES – CFP PÚBLICA	PEDAGOGIA	MONOGRAFIA
5	O CICLO E SUA IMPLEMENTAÇÃO: UM OLHAR SOBRE AS ESCOLAS MULTISSERIADAS DE AMARGOSA-BA	JOCINEIDE DE ALMEIDA SANTOS	2013	AMARGOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA – UFRB CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES – CFP PÚBLICA	PEDAGOGIA	MONOGRAFIA
6	ARTE-EDUCAÇÃO EM CLASSES MULTISSERIADAS DA ROÇA	MILENA SODRÉ QUEIROZ	2013	AMARGOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA – UFRB CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES – CFP PÚBLICA	PEDAGOGIA	MONOGRAFIA (TRABALHO NÃO ANALISADO /NÃO TIEVEMOS ACESSO)
7	A FORMAÇÃO DE ALUNOS LEITORES NAS CLASSES MULTISSERIADAS DAS ESCOLAS DO CAMPO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES	MARIA CONCEIÇÃO ANDRADE DA SILVA	2015	AMARGOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA – UFRB CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES – CFP PÚBLICA	PEDAGOGIA	MONOGRAFIA (TRABALHO NÃO ANALISADO /NÃO TIEVEMOS ACESSO)
8	EDUCAÇÃO DO E NO CAMPO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA CLASSE MULTISSERIADA NA ESCOLA JORGE	PAULA DOS SANTOS LIMA	2016	AMARGOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA – UFRB CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES –	PEDAGOGIA	MONOGRAFIA (TRABALHO NÃO ANALISADO /NÃO TIEVEMOS ACESSO)

	AMADO EM MUTUÍPE-BA				CFP PÚBLICA		
9	PROFESSORAS DE CLASSES MULTISSERIADAS: TRAJETÓRIAS DE VIDA-FORMAÇÃO-PROFISSÃO	ALCIONE DE ALMEIDA SANTOS	2017	AMARGOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA – UFRB CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES – CFP PÚBLICA	PEDAGOGIA	MONOGRAFIA
10	ATUAÇÃO DO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA EM CLASSES MULTISSERIADAS, NA ESCOLA MUNICIPAL AGNELO DE SOUZA ANDRADE – AMARGOSA/ BA	JOSECLEIDE ARCANJO DOS SANTOS	2017	AMARGOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA – UFRB CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES – CFP PÚBLICA	PEDAGOGIA	MONOGRAFIA
11	ALFABETIZAÇÃO EM CLASSE MULTISSERIADA: CONSTRUINDO POSSIBILIDADES E ENFRENTANDO DESAFIOS	ARLETE MOTA SOUSA	2018	AMARGOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA – UFRB CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES – CFP PÚBLICA	PEDAGOGIA	MONOGRAFIA
12	FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM CLASSES MULTISSERIADAS: QUE FORMAÇÃO OS PROFESSORES PRECISAM PARA LECIONAR NAS ESCOLAS DO CAMPO?	EVANDRO BARBOSA FARIAS	2018	AMARGOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA – UFRB CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES – CFP PÚBLICA	PEDAGOGIA	MONOGRAFIA
13	AS PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO CONTEXTO DAS CLASSES MULTISSERIADAS DO CAMPO	IRANILDES DE JESUS SANTOS	2018	AMARGOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA – UFRB CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES – CFP PÚBLICA	PEDAGOGIA	MONOGRAFIA
14	DA ESCOLA DA ROÇA PARA A ESCOLA DA CIDADE:	MARILENE CORREIA NUNES	2018	AMARGOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA	PEDAGOGIA	MONOGRAFIA

	RITOS DE PASSAGEM DE ESTUDANTES EGRESSOS DE TURMAS MULTISSERIADAS				BAHIA – UFRB CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES – CFP PÚBLICA		
15	CONDIÇÕES DE TRABALHO DOCENTE EM ESCOLAS DE TURMAS MULTISSERIADAS	VALDENICE DE JESUS NASCIMENTO	2018	AMARGOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA – UFRB CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES – CFP PÚBLICA	PEDAGOGIA	MONOGRAFIA
16	FORMAÇÃO DE PROFESSORES QUE TRABALHAM EM TURMAS MULTISSERIADAS: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL DR. HAILTON JOSÉ DE BRITO AMARGOSA/BA.	CRISTINA SANTOS DE MACEDO	2019	AMARGOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA – UFRB CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES – CFP PÚBLICA	PEDAGOGIA	MONOGRAFIA
17	PRÁTICAS BEM-SUCEDIDAS NA MULTISSÉRIE	DAIANA DA ENCARNAÇÃO ANDRADE	2019	AMARGOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA – UFRB CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES – CFP PÚBLICA	PEDAGOGIA	MONOGRAFIA
18	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM CLASSES MULTISSERIADAS: CONSTRUINDO POSSIBILIDADES	DANIELA DE JESUS SANTOS	2019	AMARGOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA – UFRB CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES – CFP PÚBLICA	PEDAGOGIA	MONOGRAFIA
19	PLANEJAR, UM ATO SOLITÁRIO: EU, MEUS LIVROS E O COMPUTADOR! UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE PLANEJAMENTO DE ENSINO NO CONTEXTO DAS	ELISÂNGELA SANTOS BOM CONSELHO	2019	AMARGOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA – UFRB CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES – CFP PÚBLICA	PEDAGOGIA	MONOGRAFIA

	TURMAS MULTISSERIADAS DE ESCOLAS DO CAMPO						
20	MEMÓRIA E DOCÊNCIA: HISTÓRIA DAS PRÁTICAS ESCOLARES EM ESCOLAS MULTISSERIADAS NO MUNICÍPIO DE MUTUÍPE-BA (1990-2017)	JEANE SENA GOMES	2019	AMARGOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA – UFRB CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES – CFP PÚBLICA	PEDAGOGIA	MONOGRAFIA
21	PROFESSORES (AS) DE CLASSES MULTISSERIADAS DO MUNICÍPIO DE UBAÍRA-BA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA	MARINEIDE JOSÉ DOS SANTOS	2019	AMARGOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA – UFRB CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES – CFP PÚBLICA	PEDAGOGIA	MONOGRAFIA
22	PRÁTICAS ESCOLARES EM CLASSE MULTISSERIADA NO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DAS MATAS: A HISTÓRIA DE UMA PROFESSORA LEIGA.	ROSIMEIRE DOS SANTOS MOURA	2019	AMARGOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA – UFRB CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES – CFP PÚBLICA	PEDAGOGIA	MONOGRAFIA

Fonte: Produzido pela autora

O quadro I revela que foram defendidos 2 TCC's em 2011, 1 em 2012, 3 em 2013, 1 em 2015 , 1 em 2016 , 2 em 2017, 5 em 2018 e 7 em 2019. Totalizando 22 trabalhos. Os trabalhos trazem como tema central as classes multisseriadas associando a delimitações específicas como: educação do campo, trabalho docente, leitura, iniciação à docência, formação de professores, prática pedagógica, avaliação da aprendizagem, alfabetização, planejamento de ensino, memória docente, arte e educação e rito de passagem.

O segundo quadro, organizado a partir das informações trazidas pelo resumos, traz os objetivos, questões de pesquisa e a metodologia utilizada pelos trabalhos aqui analisados.

Quadro II : Objetivo, questões e metodologia dos TCC,s

Nº	TÍTULO	OBJETIVOS	QUESTÕES	METODOLOGIA
1	TRABALHO DOCENTE EM CLASSES MULTISSERIADAS NAS ESCOLAS DO CAMPO: OS DESAFIOS DO OFÍCIO	ANALISAR AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOCENTE DOS PROFESSORES QUE ATUAM EM TURMAS MULTISSERIADAS, NO CAMPO, NO MUNICÍPIO DE MUTUÍPE-BA.	QUAIS CONDIÇÕES DE TRABALHO ATUAM OS PROFESSORES DE TURMAS MULTISSERIADAS?	ABORDAGEM QUALITATIVA.
2	INICIAÇÃO A DOCENCIA NAS CLASSES MULTISSERIADAS DAS ESCOLAS DO CAMPO: UMA ANÁLISE NO ÂMBITO DO PIBID/UFRB	ANALISAR AS VIVENCIAS DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DE ALUNOS BOLSISTAS, DENTRO DO PIBID/UFRB, NO ÂMBITO DO 22 SUBPROJETO FÍSICA / INTERDISCIPLINAR - CLASSES MULTISSERIADAS NAS ESCOLAS DO CAMPO (EDITAL 2011-2013) ³ , DE FORMA QUE POSSA PERCEBER SE O MESMO TEM CONTRIBUÍDO PARA QUE DE FATO ISSO OCORRA. DOS SUJEITOS QUE ESTÃO INSERIDOS NELE.	DESTA MANEIRA É CLARO QUE A PESQUISA TEM COMO OBJETO O PRÓPRIO PROGRAMA E COMO FONTE DE DADOS OS RELATOS E NARRATIVAS DOS SUJEITOS QUE ESTÃO INSERIDOS NELE.	ABORDAGEM QUALITATIVA
3	O CICLO E SUA IMPLEMENTAÇÃO: UM OLHAR SOBRE AS ESCOLAS MULTISSERIADAS DE AMARGOSA-BA	INVESTIGAR E ANALISAR A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIZAÇÃO EM CICLOS NO CONTEXTO DAS CLASSES MULTISSERIADAS.	A FORMA COMO ESTÁ ORGANIZADO O ENSINO EM CICLO NAS TURMAS MULTISSERIADAS CONDIZEM COM AS ESPECIFICIDADES DESSE CONTEXTO E SE ESTÁ TEM CONTRIBUÍDO NO DESEMPENHO DA AÇÃO DOCENTE.	ABORDAGEM QUALITATIVA.
4	PROFESSORAS DE CLASSES MULTISSERIADAS: TRAJETÓRIAS DE VIDA-FORMAÇÃO-PROFISSÃO	ANALISAR A TRAJETÓRIA DE VIDA-FORMAÇÃO-PROFISSÃO DE PROFESSORAS DE CLASSES MULTISSERIADAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO.	O QUE NOS REVELAM AS TRAJETÓRIAS DE VIDA-FORMAÇÃO-PROFISSÃO DE PROFESSORAS DE CLASSES MULTISSERIADAS INSERIDAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO?	ABORDAGEM (AUTO)BIOGRÁFICA.
	ATUAÇÃO DO PACTO NACIONAL PELA	ATÉ QUE PONTO O PACTO,		

5	ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA EM CLASSES MULTISSERIADAS, NA ESCOLA MUNICIPAL AGNELO DE SOUZA ANDRADE – AMARGOSA/ BA	NA ESCOLA MUNICIPAL AGNELO DE SOUZA ANDRADE, TEM CONTRIBUÍDO PARA A ALFABETIZAÇÃO DOS ALUNOS/AS DAS CLASSES MULTISSERIADAS, CONSIDERANDO O PERCURSO FORMATIVO OFERECIDO AOS PROFESSORES/AS?	A IMPORTÂNCIA DA ALFABETIZAÇÃO NA FORMAÇÃO SOCIAL DOS INDIVÍDUOS QUE CONVIVEM E FAZEM PARTE DO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO.	ABORDAGEM QUALITATIVA.
06	ALFABETIZAÇÃO EM CLASSE MULTISSERIADA: CONSTRUINDO POSSIBILIDADES E ENFRENTANDO DESAFIOS	A PRÁTICA DE ALFABETIZAÇÃO DE UMA PROFESSORA ALFABETIZADORA, LEVANDO-SE EM CONTA A NECESSIDADE DE SABER COMO ESSE PROCESSO, TÃO IMPORTANTE NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA, ESTÁ ACONTECENDO NUMA TURMA DE CLASSE MULTISSERIADA COM CRIANÇAS DE IDADES E NÍVEIS DE CONHECIMENTO DIFERENCIADOS.	PRETENDE COMPREENDER COMO É REALIZADO O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NUMA SALA DE AULA, DE UMA TURMA DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, SENDO UMA CLASSE MULTISSERIADA DA ESCOLA ROSALINA PIRES REBOUÇAS, REGIÃO DO PÉ DE SERRA, NO MUNICÍPIO DE MUTUÍPE-BA, COM A COLABORAÇÃO DE UMA PROFESSORA ALFABETIZADORA, QUE TERÁ O NOME FICTÍCIO DE MARGARIDA.	ABORDAGEM QUALITATIVA.
07	FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM CLASSES MULTISSERIADAS: QUE FORMAÇÃO OS PROFESSORES PRECISAM PARA LECIONAR NAS ESCOLAS DO CAMPO?	ANALISAR A PERCEPÇÃO QUE OS PROFESSORES QUE ATUAM NO CONTEXTO DAS CLASSES MULTISSERIADAS, TEM SOBRE SUA FORMAÇÃO BUSCANDO IDENTIFICAR SE A LÓGICA DESSA FORMAÇÃO ATENDE AS DEMANDAS E SINGULARIDADES DO CONTEXTO DA MULTISSERIAÇÃO E DO PROJETO POLÍTICO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO.	REFLETIR ACERCA DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM CLASSES MULTISSERIADAS.	ABORDAGEM QUALITATIVA.
08	AS PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO CONTEXTO DAS CLASSES MULTISSERIADAS DO CAMPO	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NAS CLASSES MULTISSERIADAS DO CAMPO	IDENTIFICAR E ANALISAR COMO A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM É DESENVOLVIDA NO COTIDIANO DAS CLASSES MULTISSERIADAS DO CAMPO A PARTIR DA SEGUINTE INDAGAÇÃO: COMO SE CONFIGURA A	ABORDAGEM QUALITATIVA.

			AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO COTIDIANO DAS CLASSES MULTISSERIADAS DO CAMPO?	
09	DA ESCOLA DA ROÇA PARA A ESCOLA DA CIDADE: RITOS DE PASSAGEM DE ESTUDANTES EGRESSOS DE TURMAS MULTISSERIADAS	INVESTIGAR OS RITOS DE PASSAGEM VIVENCIADOS POR ALUNOS EGRESSOS DE TURMAS MULTISSERIADAS AO INGRESSAR NA ESCOLA DA CIDADE.	QUAIS OS RITUAIS QUE MARCAM A PASSAGEM DO ENSINO FUNDAMENTAL I, NA ESCOLA MULTISSERIADA, NA ROÇA, PARA O ENSINO FUNDAMENTAL II, NA ESCOLA SERIADA, NA CIDADE? QUAL A COMPREENSÃO DOS ALUNOS ACERCA DISSO?	ABORDAGEM QUALITATIVA.
10	CONDIÇÕES DE TRABALHO DOCENTE EM ESCOLAS DE TURMAS MULTISSERIADAS	ANALISAR AS ESPECIFICIDADES DO TRABALHO DOCENTE EM CLASSES MULTISSERIADAS NAS ESCOLAS DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE AMARGOSA-BA.	<ul style="list-style-type: none"> • COMO SE CONFIGURA O TRABALHO DOCENTE NAS CLASSES MULTISSERIADAS DAS ESCOLAS DO CAMPO DO MUNICÍPIO DE AMARGOSA-BA? • QUAIS OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROFESSORES DO MUNICÍPIO EM ESTUDO, NO DESENVOLVIMENTO DE SEU OFÍCIO DOCENTE? 	ABORDAGEM QUALITATIVA.
11	FORMAÇÃO DE PROFESSORES QUE TRABALHAM EM TURMAS MULTISSERIADAS: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL DR. HAILTON JOSÉ DE BRITO AMARGOSA/BA.	INVESTIGAR O PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFESSORES QUE TRABALHAM NAS TURMAS MULTISSERIADAS, NA ESCOLA MUNICIPAL na DR. HAILTON JOSÉ DE BRITO, EM AMARGOSA/BA.	<ul style="list-style-type: none"> - ESTUDAR AS TEORIAS CRÍTICAS DA EDUCAÇÃO, QUE OFERECEM ELEMENTOS TEÓRICO-FILOSÓFICOS PARA COMPREENSÃO HISTÓRICA DO PAPEL DA ESCOLA COM VISTAS À FORMAÇÃO DE PROFESSORES; - COMPREENDER O PROCESSO HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E SUAS IMPLICAÇÕES NA GARANTIA DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO; - ANALISAR OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS 	ABORDAGEM QUALITATIVA.

			PROFESSORES QUE TRABALHAM NA ESCOLA MUNICIPAL DR.HAILTON JOSÉ DE BRITOS, AMARGOSA/BAHIA, NA CONDIÇÃO DE SUAS AÇÕES PEDAGÓGICAS.	
12	PRÁTICAS BEM-SUCEDIDAS NA MULTISSÉRIE	ANALISAR AS ESTRATÉGIAS COTIDIANAS UTILIZADAS POR UMA PROFESSORA DE CLASSES MULTISSERIADAS PARA SUPERAR OS DESAFIOS DE SUA PRÁTICA PEDAGÓGICA.	QUAIS SÃO AS ESTRATÉGIAS COTIDIANAS CONSTRUÍDAS POR UMA PROFESSORA DE CLASSE MULTISSERIADA PARA SUPERAR OS DESAFIOS DE SUA PRÁTICA PEDAGÓGICA?	ABORDAGEM QUALITATIVA.
13	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM CLASSES MULTISSERIADAS: CONSTRUINDO POSSIBILIDADES	ANALISAR AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS UTILIZADAS EM UMA CLASSE MULTISSERIADA VISANDO SUPERAR OS DESAFIOS DA DOCÊNCIA NESSE CONTEXTO.	QUE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS OS PROFESSORES QUE ATUAM EM CLASSES MULTISSERIADAS CONSTROEM PARA SUPERAR OS DESAFIOS DA DOCÊNCIA NESSE CONTEXTO.	ABORDAGEM QUALITATIVA.
14	PLANEJAR, UM ATO SOLITÁRIO: EU, MEUS LIVROS E O COMPUTADOR! UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE PLANEJAMENTO DE ENSINO NO CONTEXTO DAS TURMAS MULTISSERIADAS DE ESCOLAS DO CAMPO	ANALISAR O PLANEJAMENTO DE ENSINO ELABORADO E DESENVOLVIDO POR PROFESSORES DE TURMAS MULTISSERIADAS DE TRÊS ESCOLAS DO CAMPO DO MUNICÍPIO DE AMARGOSA, AVALIANDO SUA (IM) PERTINÊNCIA AO CONTEXTO DA MULTISSÉRIE.	<p>– COMO SE DÁ O PLANEJAMENTO DE ENSINO UTILIZADOS PELOS PROFESSORES INVESTIGADOS?</p> <p>– QUE TIPOS OU MODELOS DE INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO UTILIZAM? ELES DÃO CONTA DAS ESPECIFICIDADES DA MULTISSÉRIE?</p> <p>– PROFESSORES QUE POSSUEM MAIOR NÚMERO DE SÉRIES/ANOS (MULTISSERIADÃO), ELABORAM PLANEJAMENTOS DIFERENTES DOS QUE POSSUEM QUANTIDADE MENOR DE SÉRIES/ANOS? CASO SEJAM AFIRMATIVAS ESTAS DIFERENÇAS, COMO ELAS SE CONFIGURAM?</p>	ABORDAGEM QUALITATIVA.

15	MEMÓRIA E DOCÊNCIA: HISTÓRIA DAS PRÁTICAS ESCOLARES EM ESCOLAS MULTISSERIADAS NO MUNICÍPIO DE MUTUÍPE-BA (1990-2017)	CONHECER E COMPREENDER AS EXPERIÊNCIAS SOCIAIS E PEDAGÓGICAS DE DOCENTES EM CLASSES MULTISSERIADAS NO MUNICÍPIO DE MUTUÍPE.	<ul style="list-style-type: none"> • O QUE DIZEM OS PROFESSORES SOBRE SUAS EXPERIÊNCIAS E PRÁTICAS ESCOLARES EM CLASSES MULTISSERIADAS? • COMO FORAM SUAS TRAJETÓRIAS ESCOLARES E DE FORMAÇÃO E COMO ELAS AJUDAM A ORGANIZAR SUAS PRÁTICAS ESCOLARES? • QUAIS DIFICULDADES EM ORGANIZAR PRÁTICAS QUE DIALOGUEM COM AS DEMANDAS DA POPULAÇÃO RURAL EM TERMOS DE CURRÍCULO? • QUAIS SÃO AS EXPERIÊNCIAS EXITOSAS? 	ABORDAGEM QUALITATIVA.
16	PROFESSORES (AS) DE CLASSES MULTISSERIADAS DO MUNICÍPIO DE UBAÍRA-BA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA	COMPREENDER OS PRINCIPAIS DESAFIOS E AS POSSIBILIDADES NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS APONTADOS PELOS PROFESSORES (AS) QUE ATUAM EM CLASSES MULTISSERIADAS NO MUNICÍPIO DE UBAÍRA-BA.	QUAIS OS DESAFIOS E AS POSSIBILIDADES APONTADOS PELOS PROFESSORES (AS) DAS CLASSES MULTISSERIADAS DO MUNICÍPIO DE UBAÍRA-BA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE SUAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS?	ABORDAGEM QUALITATIVA.
17	PRÁTICAS ESCOLARES EM CLASSE MULTISSERIADA NO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DAS MATAS: A HISTÓRIA DE UMA PROFESSORA LEIGA.	ANALISAR AS PRÁTICAS ESCOLARES DE UMA PROFESSORA LEIGA QUE ATUOU EM CLASSE MULTISSERIADA NA ZONA RURAL DE SÃO MIGUEL DAS MATAS-BA, A PARTIR DE SUAS MEMÓRIAS E DE UMA EX-ALUNA, UMA VEZ QUE ENCONTRAMOS POUCOS REGISTROS QUE DEEM VISIBILIDADE ÀS MEMÓRIAS DAS PRÁTICAS ESCOLARES DESTAS PROFISSIONAIS.	NÃO APRESENTOU	ABORDAGEM QUALITATIVA

Fonte: Produzida pela autora

Diante das fontes analisadas ressaltamos que dos 17 trabalhos analisados, 16 foram de abordagem de cunho qualitativa e apenas 1 de abordagem (auto)biográfica.

Muitos temas foram discutidos nas monografias analisadas para a produção de análise de dados desse referido tcc, dentre estes 3 trabalhos monográficos relatam sobre as *práticas pedagógicas nas classes multisseriadas*, 2 discorrem sobre a *alfabetização no contexto das classes multisseriadas*, 2 discutem sobre a *formação de professores para atuar nas classes multisseriadas*, 2 abordam as *condições/desafios do trabalho docente nas classes multissreiidadas*, 1 problematiza sobre o processo de *iniciação a docência no contexto das classes multisseriadas*, 1 investigam sobre a *história das práticas escolares de professores de classes multisseriadas*, 1 discute sobre o *processo de planejamento de ensino nas classes multisseriadas*, 1 investiga sobre a *implementação dos ciclos de aprendizagem nas classes multisseriadas*, 1 traz reflexões sobre as *práticas de avaliação e aprendizagem nas classes multissreiidadas*, 1 fala sobre os *ritos de passagem de estudantes egressos de turmas multisseriadas*, 2 trata sobre *trajetória, memória de vida-formação-profissão e docência no contexto das classes multissreiidadas*.

As pesquisas tiveram como realidade investigativa alguns municípios do da região do Vale do Jiquiriçá-Ba, dentre eles *Amargosa-BA, Elísio Medrado-BA, Ubaíra-BA, São Miguel das Matas e Mutuípe-BA*. Algumas escolas constituíram-se como campo empírico para estas pesquisas como: em *Amargosa-BA* a *Escola Municipal Agnelo de Souza Andrade* e a *Escola Municipal Dr. Hailton José de Brito*, em *Mutuípe-BA* tivemos a *Escola Municipal Rosalina Pires Rebouças*, em *Elísio Medrado* a *Escola Municipal Sandoval Santa Cruz*, estas foram claramente expostas em seus temas.

Os TCC's analisados trouxeram de considerações as potencialidades, desafios, problemáticas e anseios acerca da educação do campo mediante as classes multisseriadas. Foram expostos a atuação do pacto nacional pela alfabetização na idade certa em classes multisseriadas e como esse processo impactua no processo de escolarização dos alunos. Um tema bastante abordado nas pesquisas são práticas pedagógicas em classes multisseriadas e como elas se configuram no âmbito educacional nas escolas do campo. O fechamento de escolas do campo, foi bastante discutido em muitas monografias como um problema que os povos campestres vem enfrentando, diante do descaso governamental ao se tratar das classes multissérie.

Mediante os trabalhos observados foi perceptível que as condições de trabalho docente foi um dos processos muito observados e discutidos nas monografias analisadas, a falta de formação adequada para lecionar em classes multisseriadas

também houve grandes problematizações em diversos trabalhos analisados. O processo de avaliação e planejamento de aulas compôs juntamente com outros relatos a importância de um plano de aula voltado para a educação do campo em classes multisseriadas, evidenciando a importância de mudar o modelo urbanocêntrico imposto pelos governos e secretarias de educação. Assim sendo, podemos concluir que muitas problemáticas vem sendo levantadas sobre as classes multisseriadas, o que, precisa cada dia mais ser levantado em pautas para a construção de novas possibilidades diante desse contexto educacional. Assim, de forma objetiva identificamos que o conjunto das pesquisas apontam:

- Os desafios encontrados neste contexto, como a falta de estrutura adequada, condições trabalho docente, currículo descontextualizado, falta de suporte pedagógico dos órgãos responsáveis, dentre outros fatores tem contribuído para o processo de precarização das escolas do campo. Outro aspecto que é relevante apontado faz a referência à ausência de uma formação específica para os professores para atuar na multissérie;
- Que no curso de Pedagogia não há uma matéria obrigatória para tratar sobre a educação do campo e as classes multisseriadas, portanto, se faz necessário problematizar e refletir no âmbito da formação inicial sobre a educação do campo e as classes multisseriadas, para que os futuros professores também possam refletir sobre sua prática pedagógica, possibilitando assim uma aprendizagem significativa de seus alunos;
- Necessidade de formação inicial e continuada de professores para atuarem no contexto da multissérie;
- A importância de programas de iniciação a docência que foquem no contexto das classes multisseriadas;
- A multissérie ainda enfrenta muitos desafios como a precariedade do trabalho docente, as condições de infraestrutura, currículo urbanocêntrico, dentre tantas outras especificidades;
- Enfatizam que é de extrema importância o debate sobre os desafios enfrentados pelos futuros professores pois, a atuação do pedagogo tem sido cada dia mais atuante nas classes multisseriadas;

- O desenvolvimento de uma boa prática pedagógica é necessário levar em conta as especificidades dos sujeitos, carecendo oportunizar um ensino contextualizado com a vivência e cultura dos alunos;
- Um dos maiores desafios enfrentado pelo docente é a questão do tempo, dificultando a sua prática em sala de aula, indicando o ensino integral na multisserie, pois, teria um tempo maior para desenvolver as atividades;
- A necessidade de valorizar o conhecimento prévio dos alunos, pois isso contribui significativamente para o processo de ensino-aprendizagem nas escolas do campo;
- O currículo desenvolvido nas escolas multisseriadas está assentado no paradigma urbanocêntrico;
- O processo de ensino e aprendizagem é assim, organizado segundo a lógica da seriação;
- As práticas de avaliação da aprendizagem dos alunos dentro desse contexto é homogeneizadora e está centrada em processos que objetivam a classificação, desconsiderando a cultura dos sujeitos do campo a heterogeneidade constitutiva das classes multisseriadas;
- Pensar em avaliação da aprendizagem escolar nesse contexto, requer ir muito além da classificação, requer preocupação com o processo de aprendizagem de cada aluno ao longo do desenvolvimento curricular e com o acompanhamento constante com o objetivo de reorientá-lo a cada dificuldade encontrada;
- Avaliar as aprendizagens dos alunos que compõe as turmas multisseriadas do campo pressupõe sensibilidade, respeito e compromisso para que os percursos individuais de construção do conhecimento sejam reconhecidos e valorizados;
- O paradigma urbanocêntrico como fator limitante a elaboração de um material educacional para os alunos do campo;
- Que o planejamento de ensino elaborado e desenvolvido no âmbito das escolas multisseriadas tem sido orientado por uma lógica burocrática que não tem dado conta da heterogeneidade e singularidade desse contexto, indicando a necessidade de construção de planejamentos de ensino que sejam condizentes com a realidade da multisserie e considere as particularidades dos sujeitos camponeses;

- As dificuldades nas condições de trabalho, o que interfere no desenvolvimento do trabalho do professor, elemento importantíssimo para a prática do nas classes multisseriadas;
- Importância de conscientização dos professores quanto à importância de seu papel na formação do alfabetizando, como também no exercício das práticas sociais da leitura e escrita na sociedade visando o rompimento mediante os paradigmas tradicionais neste processo;
- Em meio a todos os desafios, existem professores que tentam fazer a diferença, com uma atuação que consegue superar os empecilhos desse contexto, constituindo-se em fontes ricas de alternativas para superar os desafios presentes nessa modalidade educativa;
- Essa atuação docente é fruto do desenvolvimento de práticas que levam em consideração o contexto do educando;
- Os professores recorrem aos alunos que estão em um nível de aprendizagem mais avançado, para auxiliar os que estão com dificuldades. Apontado como uma estratégia importante para otimizar o tempo, aprendizagem mais interativa, com trocas informações, o que contribui diretamente na construção de conhecimento significativo;
- A autora revela que realizou sua pesquisa com o objetivo de analisar a atuação do programa Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa no contexto das classes multisseriadas “apesar de apresentar suas potencialidades, pode direcionar a prática do professor a um condicionamento pedagógico, o que muitas vezes ocasionam uma aula monótona e sem criatividade e em algumas realidades educativas as propostas do PNAIC permanecem no papel, não funcionam”;
- Investigar as singularidades das trajetórias de vida-formação-profissão de professores de classes multisseriadas;
- Professores que vieram do campo e estudaram em calsses multisseriadas apresentam um olhar diferenciado para essas escolas, assumindo-as como espaços de construção do conhecimento, evidenciando que a história e trajetórias de vida dos sujeitos influenciam na sua formação e prática profissional;
- “Os ritos de passagem vivenciados por alunos egressos de turmas multisseriadas, quando saem da escola do campo para estudarem na escola da cidade, constitui a

primeira passagem, esta vem carregada de outros rituais e que os alunos de turmas multisseriadas ao deixar a sua escola na roça, separam-se da sua comunidade, da sua escola, da sua realidade promovendo um processo de fragemnatação identirária e por vezss de sofrimento”;

- Meio a tantos fatores que interferem a atividade pedagógica no contexto multisseriado, os professores constroem estratégias didáticas que garante a efetivação do processo ensino/aprendizagem, numa dinâmica de enfretamento e superação dos entraves encontrados nesse universo.

Posto isso, foi possível evidenciar que as turmas multisseriadas advém de muita luta e superação ao longo de sua história. Diante desse cenário, as classes multisseriadas permanecem como alternativa para garantir o direito à educação das crianças. Contudo, as classes multisseriadas oferecem, aos alunos do campo, a oportunidade de aprenderem nas suas próprias comunidades de origem, possibilitando aos estudantes a oportunidade de reforçar o sentimento de pertencimento local, o que é imprescindível para o fortalecimento das relações sociais de caráter comunitário, baseadas na solidariedade e na reciprocidade. O sucesso, entretanto, consiste em não reproduzir a mesma lógica do seriamento na realidade multisseriada, como é comum acontecer.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho monográfico permitiu alcançar os objetivos propostos, pois se conseguiu discutir o conceito, métodos e as características que compõem as classes multisseriadas, revelando que esse processo, por ser de natureza complexa, exige dos docentes uma formação profissional que leve em consideração suas especificidades para atuar em classe multisseriada. É indispensável que o professor possua um conhecimento sistematicamente construído sobre onde está inserido no âmbito educacional, por isso, necessitasse de uma educação de qualidade para os povos camponeses.

É imprescindível evidenciar que as considerações finais se tecem de acordo com os tcc's analisados nesta pesquisa, por isso, o educador deve sempre se reiterar de onde você está inserido, para que com isso ele possa inserir o local ao trabalho docente. Apesar de muitos estudos já serem direcionados a educação do campo e das classes multisseriadas, infelizmente o currículo destinado as classes multisseriadas é seriado, o que não tem facilitado a rotina pedagógica dos profissionais da educação.

Os resultados obtidos na realização da pesquisa o estado do conhecimento, nos permitem concluir que é urgente que haja mais investimentos em relação à formação específica dos professores que atuam no campo, exclusivamente, no contexto das classes multisseriadas, pois trata-se de uma realidade complexa e distante das abordagens presente nos cursos de formação de professores.

Para que haja um resultado significativo, o profissional deve enfatizar em uma aprendizagem coletiva, a partir de temas que possam gerar atividades diferenciadas para os alunos de todos níveis que estão na classe. Diante de todos os dados coletados na pesquisa podemos a premissa de que a classe multisseriada oferecem perspectivas e possibilidades pedagógicas importantes na promoção das aprendizagens dos alunos do campo.

Por fim, consideramos que este trabalho não se finda aqui. Há questões que precisam serem investigadas e aprofundadas, visando uma melhor compreensão sobre o contexto das classes multisseriadas e que venham a contribuir com o aprimoramento da prática docente nesta conjuntura. Desta forma, as informações obtidas nesse trabalho contribuem para o fortalecimento e ampliação das discussões sobre os processos educativos das escolas do campo multisseriadas.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. Escola: Terra de direito (prefácio). In: ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel; HAGE, Salomão Mufarrej. **Escola de Direito: reinventando a escola** multisseriada. Belo Horizonte: Autêntica editora, 2010, p. 9-14.

ARROYO, Miguel G. **Outros Sujeitos, Outras Pedagogias**. 2. Ed. -Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

AZEVEDO, Márcio Adriano. Política de Educação do Campo: concepções, processos e desafios. In: NETO, Antônio Cabral; et al. **Pontos e contrapontos da Política Educacional: uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais**. Brasília: Líber Livro Editora, 2007.

BARROS, Oscar Ferreira; et. al. Retratos da Realidade das Escolas do Campo: multissérie, precarização, diversidade e perspectivas. In: In: ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel & HAGE, Salomão Mufarrej (orgs.). **Escola de Direito: reinventando a escola** multisseriada. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

BRASIL.. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Panorama da Educação do Campo. Brasília: Inep/MEC, 2006.

CALDART, R. S. Educação do Campo. In.: CALDART, R. S.; PEREIRA, I. B.; ALENTEJANO, P.; FRIGOTTO, G. **Dicionário da educação do campo**. Brasil. São Paulo: Expressão Popular, 2012. p.257-264. Disponível em: >. Acesso em 02 de Setembro de 2021.

FERNANDES, Christiane Caetano Martins, D'ÁVILA, Jorge Luis. O Estado do Conhecimento sobre a prática da pesquisa como instrumento pedagógico na educação básica: as produções acadêmicas dos programas de pós-graduação stricto sensu no Brasil. **Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação**, Campo Grande, MS, v.21/22, n.42/44 p.181-201, 2015/2016.

FERREIRA, N. S. de A. As Pesquisas Denominadas “Estado da Arte”. Educação & Sociedade, ano XXIII, nº 79, Agosto/2002. Disponível em: . Acesso em: 02 de set. 2021.

HAGE, Salomão Anônio Mufarrej. Escolas multiseriadas. In: OLIVEIRA, D. A.; DUARTE, A. M. C.; VIEIRA, L. M. F. **DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente**. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010.

MOURA, T. V.; SANTOS, F. J. S. dos. A PEDAGOGIA DAS CLASSES MULTISSERIADAS: UMA PERSPECTIVA CONTRA-HEGEMÔNICA ÀS POLÍTICAS DE REGULAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE. **Debates em Educação**, [S. l.], v. 4, n. 7, p. 65, 2012. DOI: 10.28998/2175-6600.2012v4n7p65. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/658>. Acesso em:04 de setembro de 2020.

PRIGOL, E.L. Pesquisa estado do conhecimento: uma visão para a prática pedagógica e a formação de professores. Pontifícia Universidade Católica do Paraná: Curitiba, p. 11518- 11531, 2013. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/CD2013/pdf/6937_4762.pdf>. Acesso em: 24 nov. 2020.

RODRIGUES, Ana Cláudia da Silva et all. **Nucleação de Escolas no Campo**: conflitos entre formação e desenraizamento. Porto Alegre: Educação e Realidade, 2017.

ROSA, Ana Cristina Silva. Educação de Jovens e Adultos: o desafio das classes multisseriadas. São Paulo: Umesp, 2003. Dissertação de mestrado.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T.. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Revista Diálogo Educacional**. Curitiba, PUC/PR, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=189116275004>>. Acesso em 26 de Fev. 2021.

SANTOS, Fábio Josué Souza. Nem taberéu/oa, nem doutor/a: o/a aluno/a da roça na escola da cidade: um estudo sobre escola, cultura e identidade. Dissertação (Mestrado em Educação e Contemporaneidade), 220 fls, 2006. Salvador, UNEB, 2006.

SANTOS, Fábio Josué Souza; BRITO, Sílvia Milena Gonçalves. Luiz Gonzaga na sala de aula da escola do campo: um relato de experiência. In: SEMINÁRIO BAIANO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA, III, Anais, Salvador, IAT, 2013.

SANTOS, Fábio Josué Souza; MOURA, Terciana Vidal. A invisibilidade dos sujeitos do campo nos projetos político-pedagógicos das escolas públicas municipais. In: EPENN- ENCONTRO DE PESQUISA EDUCACIONAL DO NORTE E NORDESTE, 19º. 2009, João Pessoa-PB. Anais do 19º. EPENN. João Pessoa-PB, UFPB, 2009.

SANTOS, Fábio Josué Souza; MOURA, Terciana Vidal. Políticas educacionais, modernização pedagógica e racionalização do trabalho docente: problematizando as representações negativas sobre as classes multisseriadas. In: ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel; HAGE, Salomão Mufarrej (Org.). Escola de Direito: Reinventando a escola multisseriada. Belo Horizonte: Autêntica, 2010, v. 1, p. 35-47.

SOUSA, Rosiane Costa de. Professoras de classes multisseriadas: condições de trabalho docente no Território de Identidade do Baixo Sul Baiano. Dissertação (Mestrado em Educação e Contemporaneidade). Salvador-BA: Universidade do Estado da Bahia, 2015.

SOUZA, Elizeu Clementino de; SANTOS, Fábio Josué Souza dos. Educação Rural e Multisseriação: rompendo silêncios e indicando Horizonte. In: Educação Básica: políticas. Avanços e pendências. Maria Abádia da Silva, Célio da Cunha, Org. – Campinas, SP: Autores Associados, 2014.